



VIVÊNCIAS LÚDICAS E PROTAGONISMO INFANTIL NO PIBID ALFABETIZAÇÃO

Autoras: Juvana Silva de Alencar¹, Talita Sabino de Sousa², Tainá da Silva Esmeraldo³, Edivone Meire Oliveira⁴. E-mail: juvana.alencar@urca.br

Instituições: Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO

O brincar desempenha papel fundamental na Educação Infantil, pois possibilita à criança explorar e vivenciar experiências sobre o mundo físico, social e cultural, essenciais ao seu desenvolvimento integral. O Manual de Orientação Pedagógica Brinquedos e Brincadeiras de Creche (2012), organizado por Tizuko Kishimoto e Adriana Freyberger, destaca essa importância. Rubem Alves (1995) relaciona o lúdico à alegria e às possibilidades de vivência, enquanto Almeida (1995) enfatiza sua contribuição para o desenvolvimento e a construção do conhecimento. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), em seu Art. 9º, estabelecem as interações e a brincadeira como eixos norteadores dessa etapa. Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências desenvolvidas com crianças por meio dos jogos, brincadeiras que possibilitam a sua participação, exploração, alegria e prazer em aprender. As experiências aqui descritas foram desenvolvidas pelo PIBID Alfabetização com turmas do Infantil III e V, no CEI Ailza Gonçalves Felício, em Crato-CE. No Infantil III, destacamos a atividade “Caixa das Sombras”, realizada com uma caixa de papelão e uma lanterna para projetar sombras de animais. A proposta despertou a curiosidade e a participação das crianças, que reconheceram os animais e os relacionaram ao cotidiano, com falas como: “É um cachorro, tia, eu tenho um, ele chama Ralf”; “Gato! Na minha casa, tem um monte”; e “Parece um passarinho, é proibido prender soldadinho do Araripe na gaiola”. A atividade promoveu conversas, expressão de ideias e participação ativa. Em seguida, na prática “Descobrimos os sons”, as crianças ouviam sons de animais e caminhavam até a imagem correspondente, aprendendo de forma divertida por meio do movimento e da interação. No Infantil V, realizamos a “Batalha dos Números”, em que as crianças, em duplas, deveriam circular na lousa os números de 1 a 20 conforme fossem ditados. Durante a brincadeira,



expressaram entusiasmo: “Eu vou achar os números mais rápido”; “Tia, agora é minha vez”; e “Esse eu sei, é muito fácil, parece um patinho”. Essa experiência estimulou o reconhecimento dos números, a concentração, a competitividade, a solidariedade e o respeito entre os colegas. As experiências demonstram que as brincadeiras favorecem a participação, a interação e a construção de conhecimentos por meio de propostas prazerosas e recursos lúdicos e simples. Para nossa formação inicial, o PIBID possibilita conhecer a realidade escolar, vivenciar os desafios da sala de aula, relacionar e colocar em prática os conhecimentos aprendidos durante a graduação. Para a escola, amplia as possibilidades de trabalhar conteúdos de forma atrativa, incentivando o envolvimento das crianças. Para o programa, fortalece a relação entre universidade e escola, promovendo a troca de conhecimentos e experiências e contribuindo para a formação de futuros professores e para a sua preparação a prática docente.

Palavras-chave: Ludicidade; Aprendizagens; Educação Infantil.